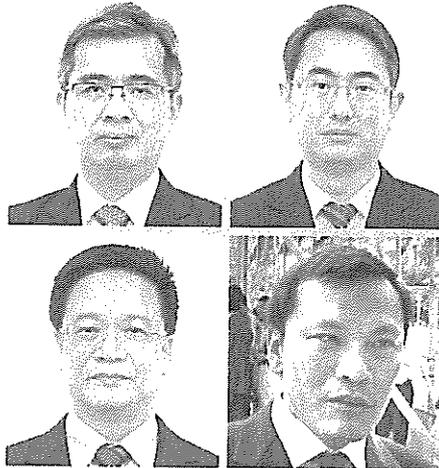


PERSONALIDADE DO ANO



• CLASSE DE 90

Wong Sio Chak, André Cheong, Ip Son Sang, Li Canfeng. Quatro homens chegados a Macau durante os anos 90, vindos da China continental, basicamente, formados em e por Pequim. Agora ocupam postos-chave, nomeadamente (os três primeiros) na área da Segurança e da Justiça, garantindo assim que as coisas corram como é suposto correrem. Na verdade, parece que, no meio de alguma confusão, alguém traçou há muito um plano, colocou as peças certas no tabuleiro de xadrez e as foi movimentando até atingirem o objectivo pretendido. Este facto (a existência de um plano) é algo raro nesta cidade à beira rio plantada. Por isso, não admira que, enquanto os outros se preocupavam com o contado, estes homens foram palmilhando a sua via (que implica método) até terem chegado onde estão hoje, ou seja, em postos-chave da RAEM. Li Canfeng conseguiu mesmo a proeza de ter passado entre as gotas da chuva do caso Ao Man Long, sem se molhar muito. Agora vai ter nas mãos uma das áreas mais sensíveis, porque dinamizadora de gastos públicos, com muitos olhos em cima de si. Quanto a André Cheong, a ver vamos se terá os dentes necessários para cumprir o seu papel já que parece ter faltado ao seu antecessor.



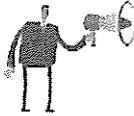
REVELAÇÃO



• FOREFRONT MACAU GAMING ASSOCIATION

Esta nova associação conseguiu aquilo que muitos julgavam impossível: que os trabalhadores dos casinos ganhassem alguma consciência social e apresentassem reivindicações aos seus poderosos patrões. Estes não gostaram da "brincadeira" mas tiveram de levar com manifestações e quase-greves. A queda dos lucros poderá ter empatado a acção desta associação mas o facto de existirem e terem a coragem de se manifestarem já é um dado altamente positivo. "Trabalhamos num palácio e moramos numa barraca", foi a frase que ficou dos momentos que agitaram este ano os casinos de Macau.

POLÍTICO DO ANO



• HO ION SANG

Este deputado conseguiu insuflar nova vida na decrépita Associação de Moradores (Kaifong), que parecia estar a perder a sua tradicional influência na política local. Ao mostrar-se crítico e conciliador, Ho Ion Sang conseguiu provar que nas velhas panelas também se pode fazer uma boa sopa e recuperou parte da credibilidade perdida pela sua associação, que vivia da estranha, calada e seguidista figura de Leong Heng Teng. A continuar assim, podemos dizer que as armas dos Kaifong estão em boas mãos.



GOVERNANTE DO ANO



• ALEXIS TAM

O Chefe do Gabinete de Chui Sai On acumulou mais "pastas" (oitos) que um sofisticado restaurante italiano, entre as quais as relações de Macau com Taiwan, o que implica um capital de confiança, vindo do Céu, que não é de desprezar. A sua energia tem agora um desafio ainda maior pela frente: a mega-pasta dos Assuntos Sociais e Cultura, da qual depende, em grande parte, o bem-estar real da população ou não incluisse a Saúde (ai, a Saúde), a Educação (ai, a Educação), o Turismo e o Desporto.

DESILUSÃO DO ANO



• VASCO FONG

No momento em que deixou o cargo de Comissário Contra a Corrupção, Vasco Fong veio dizer que não tinha dentes, que esperava que a campanha anti-corrupção do continente tivesse repercussões em Macau e etc.. O seu último relatório foi uma verdadeira desilusão (falar de eleições e entregar a Reolian à Nam Kwong não nos parece inovador) e a sua acção concreta não melhorou muito em relação ao seu predecessor. Parece que a meio do caminho, acabou por perder o gás que parecia ter no ano passado. Por quê?



EVENTO DO ANO



• MANIFESTAÇÃO CONTRA O REGIME DE GARANTIAS

O maior erro político de Chui Sai On descambou numa grande manifestação que, dizem, lhe tirou poder negocial em Pequim, num ano em que foi reeleito Chefe e era suposto escolher novos Secretários. Nesse dia, a pacífica RAEM mostrou que pode não ser tão pacífica quanto isso, se os instrumentos do poder tocarem uma sinfonia desafinada, em que as notas teimam em voar sempre na mesma direcção.



INSTITUIÇÃO DO ANO



• FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Um programa cultural intenso, que se desdobra em música, artes plásticas, conferências e edições continua a marcar a actividade desta fundação, ultrapassando mesmo os objectivos que se propôs quando nasceu, a saber, privilegiar a área do Direito. Só que a FRC tem feito mais, muito mais, para além de se ter tornado num local de referência para as iniciativas culturais da RAEM.



ARTISTA DO ANO



• MIO PANG FEI E IEONG MAN PAN

O Laozi (Velho Mestre) foi escolhido para representar Macau em Veneza. Não é que ele precisasse desta consagração. Na verdade, por aqui, há uma geração de artistas que lhe devem muito. Por seu lado, o jovem Ieong Man Pan apresentou um excelente trabalho fotográfico que, sem chegar para o consagrar, permite ver nele uma das melhores esperanças para a arte neste santo território.





AGÊNCIA COMERCIAL PICO • 28221005

DESEMPREGO
ELLA LEI APONTA
O DEDO À DSAL

► **SOCIEDADE** PÁGINA 7

LEI DO TABACO
ALEXIS TAM QUER
RELATÓRIO DOS SS
ATÉ FIM DE JANEIRO

► **POLÍTICA** PÁGINA 4

TÁXIS
O POLÍCIA
QUE FICOU NO FRIO

► **SOCIEDADE** PÁGINA 8

h WANG CHONG
 Um ateu
 vive sempre
 duas vezes

1 de Janeiro de
2015
 É proibido fumar
 no interior dos
BARES

衛生局
 Serviços de Saúde

hojemacau

PERSONALIDADE DO ANO

Classe de 90

Vieram para Macau da China continental nos anos 90, já com cursos e instruções superiores, e foram calmamente subindo na escada do poder. Agora, passados quinze anos de RAEM, assumiram os lugares que, provavelmente, lhes estavam destinados.

A classe de 90 – Wong Sio Chak, André Cheong, Ip Son Sang e Li Canfeng – é a escolha do HM para Personalidade do Ano



▲ PÁGINA 2

PRÉMIOS ESPECIAIS HM 2014

- Sónia Chan
- Wong Wan
- Ng Kuok Cheong e Au Kam San
- Ho Chio Meng e Cheong U
- Raimundo do Rosário
- Associação de Advogados de Macau

REVELAÇÃO
 FOREFRONT
 MACAU
 GAMING
 ASSOCIATION

**Pratica Desporto,
 Reforça a Tua Saúde!**

28236363 www.sport.gov.mo

